

**Nutrien Soluções Agrícolas Ltda.**

Rua Fidêncio Ramos, 308 Torre A,
Conjuntos 91 a 94 – Vila Olímpia
CEP 04551-902– São Paulo/SP
Tel: (11) 3047-1140

Número de registro do estabelecimento no
Estado: 4292 - CDA/SP

Telefones de Emergência: 0800 892 0479
(11) 4349-1359 / (21) 3958-1449

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome Adequado para o
Embarque

Número de risco: 90

Número da ONU: 3077

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA
RISCO PARA O MEIO
AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.**
(mistura contendo acetamiprido)

Classe ou subclasse de risco: 9

ACETA

Descrição da classe ou subclasse de
risco: SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS
PERIGOSOS DIVERSOS

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Sólido, pó úmido de cor bege. INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: utilizar máscara com filtro químico combinado contravapores orgânicos e mecânico, utilizar luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança para produtos com proteção lateral, utilizar macacão impermeável e botas de borracha nitrílica. O EPI do motorista e/ou equipagem está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto é estável em condições indicadas de temperatura e pressão, durante pelo menos 2 anos. A decomposição térmica do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes, tais como monóxido e dióxido de carbono.

Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como náusea, cefaleia, vômito e dores abdominais. O contato direto e/ou prolongado com a pele pode causar irritação e vermelhidão, e em contato com os olhos causa irritação, vermelhidão e desconforto.

Meio Ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 0,449 g/cm³. Solubilidade: Parcialmente solúvel em água (4,2 g/L a 20°C) e solúvel em solventes orgânicos (metanol e hexano).

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

Fogo: Em caso de incêndio, use extintores pó químico seco (PQS), CO₂ ou neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Resfriar as embalagens expostas. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com bastante água e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água por pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: Não há tratamento ou antídoto específico. Tratamento sintomático, em função do quadro clínico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, tais como a lavagem gástrica e administração de carvão ativado, poderão ser realizados. A administração do carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão) é recomendada nas doses de 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro de uma hora após a ingestão do agrotóxico. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos, além da assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de convulsões é indicado o uso de benzodiazepínicos IV - Diazepam (adultos 5-10 mg; crianças: 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10 a 15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg. Considerar Fenobarbital ou Propofol se há recorrência das convulsões em maiores de 5 anos. No caso de inalação, ocorrendo tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com beta-2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral. Em caso de contato ocular, lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Em contato com a pele. Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Observações: no momento de uma emergência é importante que o motorista esteja usando EPI.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE – Instituto de Meio Ambiente -IMAC Fone: (68) 3224-5497 Fax: (68) 3224-5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 3315-1738/ Fax (82) 3315-1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 3212-5308
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 2123-6700	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 71 1400 / (71) 3117-1200 Fax: (71) 3117-1225	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente -SEMACE Fone: (85) 3101-5520 / 3101-5580
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Fone: (61) 3325-6868 / 3325-6861 / 3214-5682	ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA Fone: (27) 3636-2608 / (27) 3636—2611 / (27) 3636-2523	GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3265-1350
MARANHÃO - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA Fone: (98) 3194-8900 / 9137-6513	MATO GROSSO - SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente Fone: (65) 3613-7200	MATO GROSSO DO SUL - Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPEMA Fone: (67) 3318-5600 / 3318-5712 - Fax: (67) 3318-5632
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone: (31) 3915-1236 / (31) 9822-3947 / 9825-3947	PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (91) 3184-3362 / 3184-3394 / 3184-3383	PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente - SECTMA Fone: (83) 3218- 4371 / 3218-4373
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 3213-3700	PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH Fone: (81) 3182-8800 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 3216-2033 / 3216-2039 - Fax: (86) 3216-2032
RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente – SEA Fone: (21) 2332-6138 / (21) 2332-6068	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA Fone: (84) 3232-2110 / 3232-2111 / 3232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288-8100 - Celular: (51) 9982-7840
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216-1084 / 3216-1045 - Fax: (69) 3216-1059	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente -DMA Fone: (95) 3623-8553 / 3623-2505	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: 0800 644 1523 / (48) 3622-5910
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3133-3000 - Fax: (11) 3133-3402	SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA Fone: (79) 3179-7300 / 3179-7305	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3212-4401

- **CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

RENACIAT: Disque Intoxicação
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**